



Santander Real:

Bancários votam no dia 11 proposta de PPR de R\$ 1.250,00 e aditivo à Convenção

Os bancários do Santander/Real no Espírito Santo estão convocados para uma assembleia no dia 11 de fevereiro, às 18 horas, na sede do Sindicato, para votar a nova proposta de acordo de Programa de Participação nos Resultados (PPR) e o aditivo à Convenção Coletiva 2009/2010.

O banco propõe aditivo e PPR com validade por dois anos para todos os trabalhadores do Grupo Santander no Brasil. No ano passado, foram firmados dois aditivos: um para o Santander e outro para o Real, este com menos direitos. Já o acordo de PPR só abrangia o Santander.

O valor de PPR proposto é de R\$ 1.250,00, com pagamento em 19 de fevereiro. A proposição anterior do banco, apresentada em dezembro de 2009, era um valor de R\$ 1.000,00. A proposta também inclui um valor mínimo de PPR em 2010, a ser pago no próximo ano, de R\$ 1.350,00. O Santander não compensará a PLR com a renda variável, como facultava a Convenção Coletiva.

A Comissão de Empregados orienta a aceitação da proposta. “É um avanço em relação à PPR paga no ano anterior, que foi de R\$ 700,00. Apesar disso, o valor ainda está aquém do que o banco poderia repassar diante dos lucros obtidos e a dedicação dos empregados. O banco tem uma prática de repassar milhões de

reais aos executivos enquanto os funcionários ficam com cifras bem menores”, avalia o diretor do Sindicato Jônathas Corrêa. Ele lembra que o Grupo Santander terminou 2009 com lucro líquido de 8,943 bilhões de euros.

ADITIVO

Além da proposta de PPR, o Santander Real apresentou nesta quarta-feira, 3, para a Contraf e Afubesp, após cinco meses de negociações, uma nova proposta de aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010. Para o novo e unificado aditivo, serão mantidas todas as cláusulas do Santander, com a correção dos valores fixados, como o auxílio-educação, pelo reajuste de 6% obtido pelos bancários na Campanha Salarial de 2009 e pelo índice que vier a ser conquistado pela categoria em 2010. A orientação é a aprovação dessa proposta. Entre os avanços do aditivo estão:

1) Manutenção dos incentivos à aposentadoria: extensão até 31.08.2010 da licença remunerada pré-aposentadoria para quem está a menos de um ano da aposentadoria e do abono indenizatório para quem já possui tempo de se aposentar.

2) Prêmio de dois salários: inclusão dos funcionários do Santander que estavam na ativa em 01 de setembro de 2009 e completaram 25 anos de banco antes de 01 de janeiro de 2009. O pagamento será feito em duas etapas: março

de 2010 e janeiro de 2011. Em caso de desligamento antes da segunda parcela, o crédito será feito na homologação. Os dirigentes sindicais reivindicaram a extensão da conquista para quem estava na ativa entre 01 de janeiro e 31 de agosto do ano passado, bem como para os empregados oriundos do Bandepe. O banco ficou de analisar.

3) Auxílio-educação: ampliação de 1.250 para 2.000 bolsas de estudo, no valor de 50% da mensalidade com teto de R\$ 330 mais reajuste de 6%, e manutenção das atuais bolsas concedidas aos funcionários do Real, respeitando os critérios vigentes, como a não-reprovação.

4) Cabesp e Banesprev: renovação dos termos de compromisso de manutenção do patrocínio do Santander, com grupo de trabalho consultivo.

5) Licença sem vencimentos: concessão de uma licença não-remunerada de 30 dias para cuidar de familiar com problemas de saúde. Trata-se de um direito já conquistado pelos bancários na Espanha e estendido aos colegas no Brasil.

6) Licença-adoção aos pais: cinco dias consecutivos, sendo no mínimo três dias úteis, conforme reivindicação dos bancários.

7) Abono de ausência para funcionários com deficiência: ampliação do direito de se ausentar do trabalho para a aquisição de aparelhos.